

ESCONDIDOS ATRÁS DA TRANSPARÊNCIA

Amábile Paes Inácio

Escola de Educação Básica Germano Timm – Joinville

Professora Valdirene Cristiane Cesconetto

4ª colocada no IV Concurso Estadual de Redação do projeto TCE na escola.

Em uma pesquisa rápida que fiz sobre a palavra cidadania, li e reli das mais diversas fontes que cidadania são os direitos e deveres que regem um indivíduo na sociedade. Mas sabemos que esses tais direitos e deveres não chegam até nós apenas quando estamos na escola ou alcançamos a maioridade. São aqueles que foram decretados desde o nosso nascimento. Pegando um exemplo bem simples para ilustrar o que foi dito, vemos quando uma mãe lança um olhar de censura ao filho quando ele chega em casa com algo que não é dele, ou quando o pai sabe que não foi o gato quem quebrou o vaso da sala, como insistia a criança.

Somos instigados desde criança pelos nossos pais ao correto, a verdade e até ao senso de justiça, mas a pergunta que faço é por que o mesmo pai que censura o filho por mentir ou esconder algum fato, muitas vezes é o mesmo que utiliza estratégias para pagar mais barato em uma conta de água, utiliza o conhecido “gato” nas televisões, ou até se apropria sem uma necessidade de benefícios dados pelo governo para quem mais precisa. E por que então cobramos e exigimos transparências na política, mídias e afins se não somos transparentes nem mesmo no nosso dia a dia?

A transparência não é apenas o político mostrando aonde foi investido o dinheiro que estava em sua posse, mas saber que a transparência na sua vida não é apenas uma qualidade, mas a principal virtude. Ser transparente é se deixar transparecer. E aparecer. É saber que na vida real não temos máscaras ou panos para nos esconder. Saber que nem estando em um belo terno, proclamando belas palavras nos faz deixar de ser quem somos e o que somos. A falsa transparência no começo pode ofuscar um pouco a visão de cada um. Mas ao fixar os olhos, percebemos o que está além da camada translúcida que nos cobre. Agora, ao final dessa crônica, meu segundo questionamento é se uma criança não aprende sem exemplos, qual exemplo nós, como cidadãos damos para que a transparência não seja algo tão raro, mas sim natural?



Informações e material de apoio:
<http://servicos.tce.sc.gov.br/concurso2017>

